

Faculdade Cásper Líbero
Comunicação Comparada
Docente: Luis Mauro Sá
Discente: Luciana Fernandes dos Reis
2º JO D

Tangueiros paulistas

Encontro promovido em praça reúne veteranos e aprendizes do ritmo argentino

Domingo, em meio às ruas calmas da cidade, ouvimos um som diferente. Pela terceira vez no bairro do Brooklin, zona sul de São Paulo, o tango toma conta da praça General Gentil Falcão, na altura do número 1000 da avenida Luiz Carlos Berrini. Centenas de pessoas compareceram ao terceiro domingo do encontro chamado de “Tango na Rua”. Professores da dança argentina ensinam passos acompanhados com determinação pelos participantes. Depois da aula é o momento em que a milonga ocupa o espaço. Esta é a denominação tanto para o ritmo musical argentino (o chamado tango milonga) como também ao local onde este é dançado.

Idealizado pelo advogado e amante do ritmo portenho, Jairo Braz de Souza, o encontro, assim como já ocorre em outras cidades como Lisboa, Nova York e Dublin, tem por objetivo trazer a cultura de nossos “hermanos” a São Paulo. O tango, que teve origem no século XIX, passou por períodos difíceis, como sua proibição pela igreja em 1913, mas logo se espalhou pelo mundo (o que fez inclusive com que o imperador alemão, neste mesmo ano, proibisse os militares do país a dançarem o ritmo). Teve também seus períodos de glória, como durante a década de 40, e hoje é apreciado por pessoas do mundo inteiro, o que é demonstrado pela recepção do público em encontros como o promovido na cidade de São Paulo.

De acordo com Jairo, outra idéia trazida com as aulas de tango na rua é desmistificar a idéia que se tem da dificuldade e da falta de acessibilidade à aprendizagem do ritmo. Ainda segundo ele, qualquer pessoa pode aprender a dançar, o que ficou mais do que evidente com as diferentes características dos participantes: orientais (aprendendo e ensinando), negros, brancos, jovens, idosos. Jairo é categórico: “É possível que todos aprendam o que é o tango argentino.”

O trabalho do grupo pode ser acompanhado pelo site, criado por Edgar Daniel, nascido em Buenos Aires. Sua idéia foi levar à internet um pouco da música portenha, além de efeitos visuais que demonstram o clima do ritmo. Com relação às aulas, Edgar afirma “o local está sendo cada vez mais divulgado e mais pessoas vem aprender a dança e a cultura argentinas. A propaganda informal que um participante faz a outro, além de reportagens locais, vêm aumentando a assiduidade do público”.

Durante as aulas aspectos como a importância da música, da postura, do contato e do abraço entre o casal são destacados. Aulas estas que, aliás, não poderiam ter um lugar mais propício do que a praça escolhida. O apoio da subprefeitura de Pinheiros e a construção de um lugar mais apropriado para os movimentos tangueiros tornaram viável a idéia de Jairo

que, apoiado por uma comissão organizadora, vem conseguindo atrair centenas de pessoas. O tango na rua se torna uma oportunidade para entrar em contato com o ritmo argentino, principalmente para aqueles que não têm tempo ou dinheiro para aprender a partir de aulas particulares.

Ainda a respeito dos encontros, Jairo diz que o objetivo é que durem por tempo indeterminado, “para sempre, se possível”. Ele ainda resumiu bem o motivo que o levou à iniciativa de criar as aulas. “O importante para nós é mostrar às pessoas a cultura argentina, deixando claro que o tango foi feito para dançar com a alma e não apenas com os pés”.

Fontes utilizadas:

Edgar Daniel

e-mail: edanielzilli@hotmail.com

Jairo Braz de Souza

e-mail: jairobraz@uol.com.br